



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência De Anquiloglossia Em Recém-Nascidos De Uma Maternidade

**Autores:** MONIQUE KELLY DUARTE LOPES BARROS (UFMA), LUDMWYLA BEZERRA CARVALHO CABRAL (EBSERH), ÉRICA DE OLIVEIRA COSTA (EBSERH), CHRISTYANN LIMA CAMPOS BATISTA (UFMA), SILVIA HELENA CAVALCANTE DE SOUSA (UFMA), MARYNEA SILVA DO VALE (UFMA), GABRIELA MIRANDA MARTINS (UFMA)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - A anquiloglossia ou língua presa pode ser considerada como um dos fatores que podem interferir negativamente na amamentação, isto porque diminui a habilidade do recém-nascido para fazer uma pega e sucção adequadas. [OBJETIVOS] - Verificar a prevalência de anquiloglossia em recém-nascidos de uma maternidade. [METODOLOGIA] - Trata-se de um estudo observacional longitudinal retrospectivo, em uma maternidade pública. A amostra foi composta por 309 recém-nascidos, avaliados no período de janeiro a dezembro de 2022. Aplicou-se o Protocolo Bristol Tongue Assessment Tool recomendado pelo Ministério da Saúde, com base em evidências científicas. Foram realizadas análise descritiva das variáveis, cálculo de prevalência e teste Qui-quadrado. [RESULTADOS] - A prevalência de anquiloglossia foi de 4,5% (n=14). Observou-se que a amamentação exclusiva dos que receberam alta da unidade neonatal foi de 63,81%, em aleitamento materno mais fórmula 31,39% e somente com fórmula 4,88%. Além disto verificou-se que 44,44% nasceram com baixo peso e 16,66% com muito baixo peso. Na análise das variáveis peso ao nascer e métodos de alimentação mostrou associação (p=0,07). [CONCLUSÃO] - A prevalência da anquiloglossia na população estudada foi de 4,5%, os casos foram acompanhados e monitorados após alta no ambulatório de Banco de Leite Humano, por fonoaudiólogo.